

ESPECTROSCOPIA E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE DE ANÁLISE DE DADOS PARA EXPLOSÕES SOLARES NA FAIXA DE ONDAS DE RÁDIO

Angélica Leal dos Reis

UNIVAP

Dr. José Roberto Cecatto

DAS-INPE

E-mails: angelica@das.inpe.br

jrc@das.inpe.br

RESUMO

As explosões ("flares") solares são fenômenos que caracterizam-se pela emissão de grandes quantidades de energia (10^{26} - 10^{32} erg), em intervalos de tempo relativamente curtos, variando de alguns segundos até poucas horas, para os fenômenos mais intensos. Toda a energia liberada que provoca o aquecimento e aceleração dos elétrons, prótons e íons mais pesados - presentes nos locais de liberação de energia e em sua vizinhança próxima - é proveniente da energia magnética armazenada na atmosfera solar, no interior de locais conhecidos como regiões ativas. A interação das partículas energizadas com o meio ambiente provoca emissão de energia, na forma de radiação, que se distribui por grande parte do espectro eletromagnético, estendendo-se desde ondas de rádio quilométricas a raios-X e raios-gama, podendo produzir também a emissão de partículas (íons e elétrons) energéticos. O espectro de explosões solares nos comprimentos de onda centimétricos e milimétricos e sua evolução temporal, durante a fase impulsiva, fornecem informação imprescindível para o diagnóstico dos parâmetros físicos (densidade, temperatura, campo magnético, distribuição em energia das partículas) de suas fontes emissoras. Usando o instrumento conhecido por Radiômetro Milimétrico de Freqüência Variável (RMFV), que opera com altas resoluções espectral, temporal e alta sensibilidade, é possível tanto construir o espectro quanto determinar o índice espectral bem como investigar sua evolução temporal, durante a fase impulsiva de explosões solares, dentro da banda 18-23 GHz.

Este trabalho iniciou-se em Fevereiro de 2001 e até o momento as atividades realizadas foram: a) inicialmente, foi efetuada uma revisão da sistemática para a coleta de dados, b) iniciou-se o processo de aprendizagem da linguagem de programação do software conhecido por IDL - Interactive Data Language, c) foi construído um código computacional que já efetua a leitura dos dados e determina os parâmetros espectrais (índice espectral, barra de erro) para arquivos contendo um número de freqüências que pode ser escolhido. Este último aspecto é fundamental uma vez que o RMFV foi recentemente modificado, com melhora de cerca de uma ordem de grandeza tanto na resolução espectral quanto temporal, permitindo assim o ajuste no número de freqüências. Ainda são necessários alguns aperfeiçoamentos no código.

As atividades futuras incluem implementação de rotinas adicionais para permitir uma análise mais aprofundada dos dados. Por exemplo, a implementação de uma rotina para a construção da evolução temporal dos espectros das explosões solares. Também deverá ser elaborado um manual de utilização do código, com explicações detalhadas.

ESPECTROSCOPIA, DESENVOLVIMENTO DE “SOFTWARE” DE ANÁLISE DE DADOS DE EXPLOSÕES SOLARES NA FAIXA DE ONDAS DE RÁDIO E ACESSO A DADOS VIA REDE.

Angélica Leal dos Reis¹ (UNIVAP, Bolsista PIBIC/CNPq)

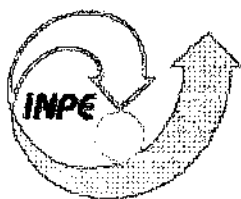
Dr. José Roberto Cecatto² (DAS/INPE)

RESUMO

A atividade solar e os fenômenos solares explosivos associados são responsáveis pela liberação de grandes quantidades de energia das arcadas magnéticas, presentes na atmosfera solar, em períodos de máximo de atividade. Estes fenômenos energizam uma grande quantidade de partículas que na sua interação com o plasma e os campos magnéticos solares emitem sua energia na forma de radiação. Em particular, são emitidas ondas de rádio e amplo espectro, desde luz visível até ultravioleta e raios-X. Estas radiações se propagam pelo espaço e atingem a atmosfera terrestre, causando diversas perturbações às telecomunicações. A ocorrência dos fenômenos solares ainda não pode ser prevista. Por este motivo, sua investigação científica é muito importante. A partir do último relatório foi dada continuidade ao desenvolvimento do código computacional para tratamento e análise dos dados de explosões solares, observadas dentro da banda de 18-23GHz, pelo espectroscópio conhecido como Radiômetro Milimétrico de Frequência Variável(RMFV). Foi concluída a rotina do código que constrói a evolução temporal do índice espectral com suas respectivas barras de erro. Paralelamente, foi desenvolvida e implementada uma rotina para calcular a transformada de Fourier(FFT) do perfil temporal de um determinado canal de frequência, para pesquisar periodicidades nos dados. Também foi desenvolvida uma interface gráfica com o usuário. A documentação deste código foi efetuada, e uma versão preliminar do arquivo de ajuda ao usuário também foi criada. Com a implementação destas novas rotinas o código computacional ficou muito mais ágil e poderoso para tratar e analisar melhor os dados dos fenômenos solares. Isto permite uma interpretação mais aprofundada dos resultados obtidos, melhorando o conhecimento sobre a física dos fenômenos solares explosivos bem como de sua fonte emissora. Com o desenvolvimento deste código foi adquirido um conhecimento maior na parte gráfica da linguagem de programação IDL. Também foi acrescido conhecimento sobre a física dos fenômenos solares. Houve participação no tratamento de dados do instrumento “Brazilian Solar Spectroscope–BSS”. Foram feitos tanto a pesquisa de atividade associada à explosão solar de 09 de Abril de 2001, observada pelo BSS, bem como efetuado um levantamento do intervalo de tempo entre as estruturas de pulsação rápida para este fenômeno solar. Para os próximos 6 meses, está planejado o desenvolvimento de uma página para permitir o acesso às imagens dos espectros de explosões solares registrados pelo RMFV.

1 Aluna do Curso de Matemática, UNIVAP. E-mail: angelica@das.inpe.br

2 Pesquisador da Divisão de Astrofísica, Coordenação Geral de Ciências Espaciais e Atmosféricas. E-mail: jrc@das.inpe.br



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

PIBIC/CNPq - INPE

**RELATÓRIO PARCIAL
DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
PERÍODO: 08/2001 - 01/2002**

**PROJETO:
ESPECTROSCOPIA, DESENVOLVIMENTO DE “SOFTWARE” DE
ANÁLISE DE DADOS DE EXPLOSÕES SOLARES NA FAIXA DE
ONDAS DE RÁDIO E ACESSO A DADOS VIA REDE.**

BOLSISTA:

ANGÉLICA LEAL DOS REIS

ORIENTADOR:

DR. JOSÉ ROBERTO CECATTO

Janeiro 2002

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

PIBIC/CNPq - INPE

**RELATÓRIO PARCIAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

PROJETO:

**ESPECTROSCOPIA, DESENVOLVIMENTO DE “SOFTWARE” DE
ANÁLISE DE DADOS DE EXPLOSÕES SOLARES NA FAIXA DE
ONDAS DE RÁDIO E ACESSO A DADOS VIA REDE.**

BOLSISTA:

Angélica Leal dos Reis
ANGÉLICA LEAL DOS REIS

ORIENTADOR:

José Roberto Cecatto

DR. JOSÉ ROBERTO CECATTO

Sumário

Lista de figuras	4
Resumo	5
1-Introdução	5
2-Objetivos	7
3-Instrumento	7
4-Material utilizado e metodologia de trabalho	10
5-Resultados obtidos	12
6-Discussões e perspectivas de trabalho futuro	15
Agradecimentos	16
Referências.....	17
Apêndice A – Listagem do Novo Código	18

Lista de figuras

1.1 – Espectro típico de explosões solares em microondas	7
3.1 – Antiga montagem do instrumento que operava dentro da faixa de frequências de 18-23GHz	8
3.2 – Versão atual do instrumento com chaveamento em frequência controlado por “software”	9
3-3 – Novo circuito de chaveamento em frequência que foi implantado no instrumento	10
5.1 – Vista da interface gráfica que foi desenvolvida	13
5.2 – Espectro das 17:21:46 UT para 6 canais de frequência e sua reta de ajuste para a explosão de 30/06/89 tomada como exemplo	14
5.3 - Evolução temporal do espectro ao longo de toda a fase impulsiva	14
5.4 – (Superior) Perfil temporal em 20 GHz da explosão solar de 30/06/89 (Inferior) a transformada de Fourier do perfil temporal acima	15

Resumo:

Aqui apresentamos o relatório de atividades de iniciação científica para o período de Agosto à Janeiro. Como foi descrito no relatório anterior, foi construída uma versão do novo código computacional para tratamento dos dados de explosões solares registrados pelo instrumento Radiometro Milimétrico de Frequência Variável (RMFV). Até aquela data eram obtidos os Perfis Temporais e o espectro, para um número "arbitrário" de canais de frequência limitado apenas à capacidade do instrumento. Também estava sendo feita a determinação do índice espectral (inclinação da curva de ajuste do espectro) durante toda a duração do fenômeno solar. Isto era necessário para a determinação do provável mecanismo de emissão e para obter informação a respeito da distribuição em energia das partículas emissoras na fonte - região ativa solar.

A partir de então foram implementadas duas novas ferramentas ao código que permitem melhorar o tratamento e a análise dos dados coletados. As ferramentas foram desenvolvidas usando a linguagem IDL, a mesma utilizada para a criação do código e de suas ferramentas para construir os perfis temporais e o espectro. Além disso, também foi construída uma interface para permitir uma utilização mais eficiente e prática do código.

Este relatório apresenta uma descrição das atividades de Iniciação Científica efetuadas durante o período de Agosto de 2001 a Janeiro de 2002 mostrando os progressos conseguidos no código em desenvolvimento. Além disso, contém uma descrição das atividades em andamento e a serem realizadas daqui em diante.

1-Introdução:

Estamos no máximo do ciclo 23 de atividade solar. Este ciclo deve durar aproximadamente mais 2 anos. O máximo do ciclo solar se caracteriza por ser o período durante o qual os fenômenos explosivos, ou "flares" como são conhecidos em comprimentos de onda da luz visível, ocorrem com grande frequência e intensidade (10^{26} - 10^{32} erg).

As investigações em ondas de radio, dentro da banda das microondas (10-30 GHz), e simultaneamente em raios-X são importantes pois fornecem informações complementares a respeito dos parâmetros físicos (campo magnético, energia média das partículas emissoras, etc.) da fonte emissora (Pick et al., 1990). Isto em virtude de apresentarem auto grau de correlação de seus perfis temporais em intensidade e tempo. (Gary, 1985; Lu & Petrosian, 1989; Lee & Gary, 1994). O índice espectral em microondas está diretamente relacionado ao índice espectral da distribuição em energia das partículas emissoras. Por este motivo, este é um parâmetro fundamental para o diagnóstico das condições físicas do fenômeno, enquanto que sua evolução no

tempo permite obter informação a respeito do processo de energização das partículas emissoras na fonte (Bastian et al., 1998).

A partir das investigações estatísticas do espectro de um conjunto de mais de 1000 explosões solares, efetuados por Furst (1971), sabe-se que seus espectros típicos em microondas apresentam um amplo contínuo (de 1 a mais de 50 GHz). Através de uma estatística com mais de 2400 explosões dentro da faixa 245-35000 MHz Guidice e Castelli (1975) mostraram que cerca de 75% das explosões apresentam espectros com um único máximo ($f_{\text{pico}} = 3-15$ GHz), e que o fluxo decresce em direção a baixas e altas frequências a partir deste máximo que verificou-se esta relacionado a intensidade do campo magnético na fonte emissora. A parte do espectro acima da f_{pico} é conhecido como opticamente fina ($f > f_{\text{pico}}$).

Na figura 1.1 abaixo é mostrado um espectro típico de explosões solares em microondas. A partir do espectro opticamente fino medido para explosões solares em microondas associadas a sua fase impulsiva - fase onde ocorre a liberação da maior parte da energia - obtemos informação a respeito da distribuição em energia das partículas emissoras e do campo magnético na fonte emissora. Entretanto, apenas observações em microondas não são suficientes para um completo diagnóstico das fontes emissoras, e freqüentemente são efetuadas investigações simultâneas com dados de satélites que possuem experimentos de raios-X.

Contudo, estas investigações citadas acima possuíam uma resolução espectral pobre ($\Delta f/f > 0,5$). Com o intuito de efetuar investigações com alta resolução espectral ($\Delta f/f \leq 0,1$) foram desenvolvidos alguns espectroscopios, no final da década de 80, início da década de 90, entre eles o instrumento RMFV.

O instrumento RMFV (Sawant e Cecatto, 1994), que esta descrito adiante no relatório, é usado para as observações dos fenômenos solares na banda de 18 a 23 GHz de ondas de rádio, junto ao Rádio Observatório do Itapetinga (ROI) Atibaia. As modificações e modernização que sofreu o instrumento exigiram que fosse desenvolvido um novo código computacional para a aquisição de dados e consequentemente outro novo código para o tratamento e análise dos dados coletados. O novo código para tratamento e análise de dados foi desenvolvido através deste projeto de iniciação científica .

Na seção 2, estão descritos os objetivos deste trabalho de Iniciação Científica. A seção seguinte descreve as características do instrumento usado para as observações dos fenômenos solares. Já a seção 4 apresenta o material e metodologia empregados, bem como a leitura recomendada. Os resultados obtidos são apresentados e ilustrados em detalhes na seção 5. Por último, apresentamos uma discussão sobre os resultados e perspectivas para a continuidade do trabalho.

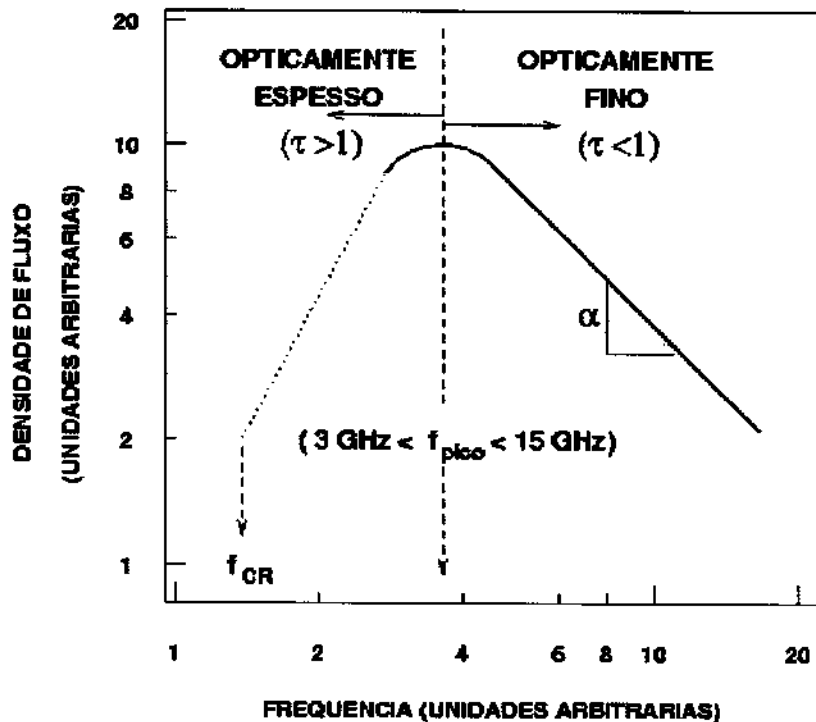


Figura: 1.1- Espectro típico de explosões solares em microondas.

2- Objetivos:

Os objetivos deste projeto de Iniciação Científica são os seguintes:

- Tomar um conhecimento maior dos fenômenos das explosões solares ("Flares").
- Aprender a sistemática de aquisição, digitalização e armazenamento dos dados.
- Aprender mais sobre a linguagem IDL.
- Participar no desenvolvimento e atualização do novo código computacional para tratamento e análise de dados.
- Participação na análise científica dos dados.
- Criação de uma página na internet obtendo um banco de dados das explosões solares registradas pelo instrumento RMFV.

3- Instrumento:

O RMFV é um receptor espectroscópico que opera dentro da faixa de frequências de 18-23 GHz junto à antena de 13,7 m de diâmetro do ROI em Atibaia (Cecatto, 1996). Com este instrumento já foram observadas estruturas finas nos espectros de regiões ativas (Sawant et. al., 1994) e explosões solares (Cecatto et. al., 1999). A figura 3.1 mostra o instrumento antigo que operava com apenas 6 canais de frequência. A tabela 1 a seguir mostra as características do instrumento RMFV.

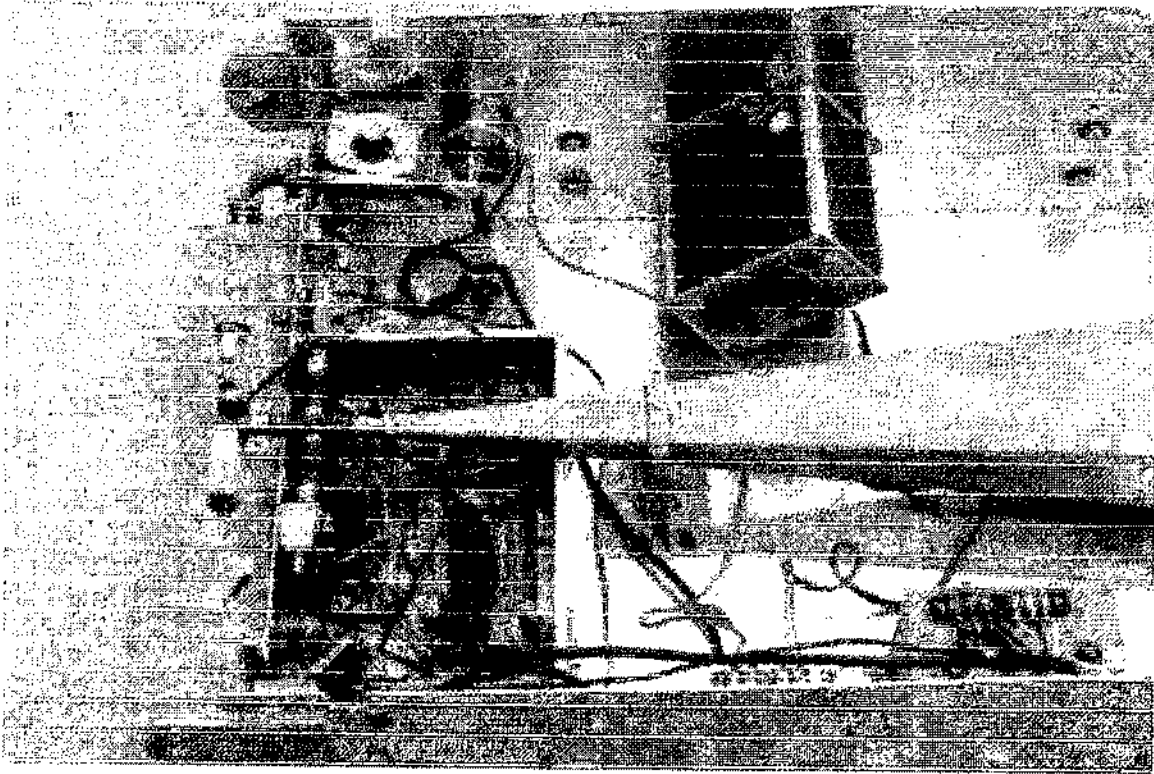


Figura 3.1- Antiga montagem do instrumento que operava dentro da faixa de frequências de 18-23 GHz.

Recentemente as resoluções temporal e em frequência do instrumento foram melhoradas em pelo menos um ordem de grandeza. Isto foi conseguido através da substituição do circuito de chaveamento em frequência por um circuito que pode ser controlado via "software". Deste modo, o instrumento possui atualmente capacidade de resolução em frequência de até 256 canais e resolução em tempo ≥ 100 milissegundos ambos selecionáveis dentro da banda 18-23GHz.

Tabela 1- Características do instrumento RMFV.

Sensibilidade	≤ 1 U.F.S.
Intervalo Observ.	11-19 UT
Faixa Frequencia	18-23 GHz
Resolução Frequencia	$(\Delta f/f) \leq 0,1$
Resolução Temporal	$\geq 0,1$ s
Largura Banda	≤ 1 GHz

Como explicado anteriormente, as investigações utilizando o instrumento simultaneamente com dados de outros observatórios e de satélites com instrumentos de raios-X permitem a determinação dos parâmetros físicos das fontes emisoras de

microondas. Como consequência podemos melhorar nossa compreensão a respeito dos problemas fundamentais de armazenamento- liberação de energia para os "flares" solares, bem como sobre os processos de energização das partículas emissoras na fonte.

Devido a problemas técnicos o Radio Observatório do Itapetinga (ROI), de Atibaia, encontra-se parado desde dezembro de 1998. Por este motivo, não esta sendo possível a coleta de dados e os testes dos códigos de aquisição e tratamento-análise com dados do atual máximo de atividade solar.

Esperamos que o ROI retorne as atividades normais o mais breve possível.

A figura 3.2. mostra o novo instrumento cujo chaveamento em frequência é controlado por software.

Na figura 3.3 podemos observar uma vista de novo circuito de chaveamento em frequência que foi implantado no instrumento como citado acima.

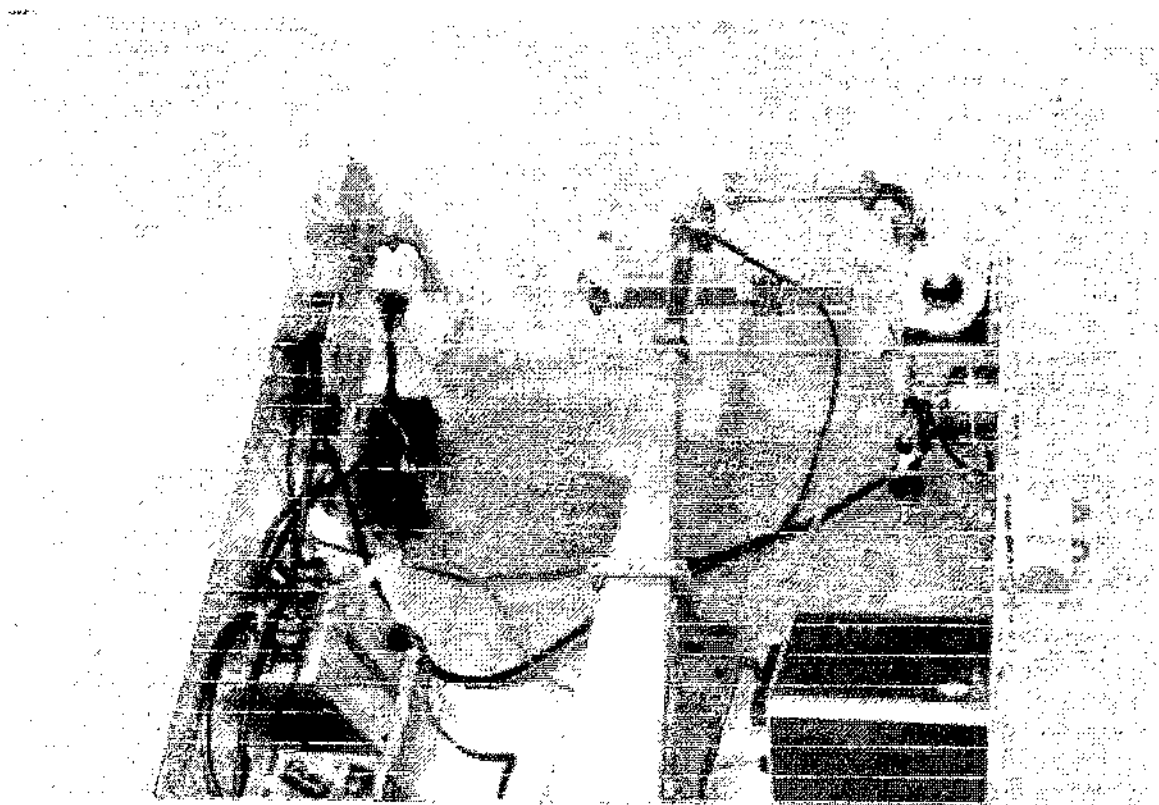


Figura 3.2-Versão atual do instrumento com chaveamento em frequência controlado por "software".

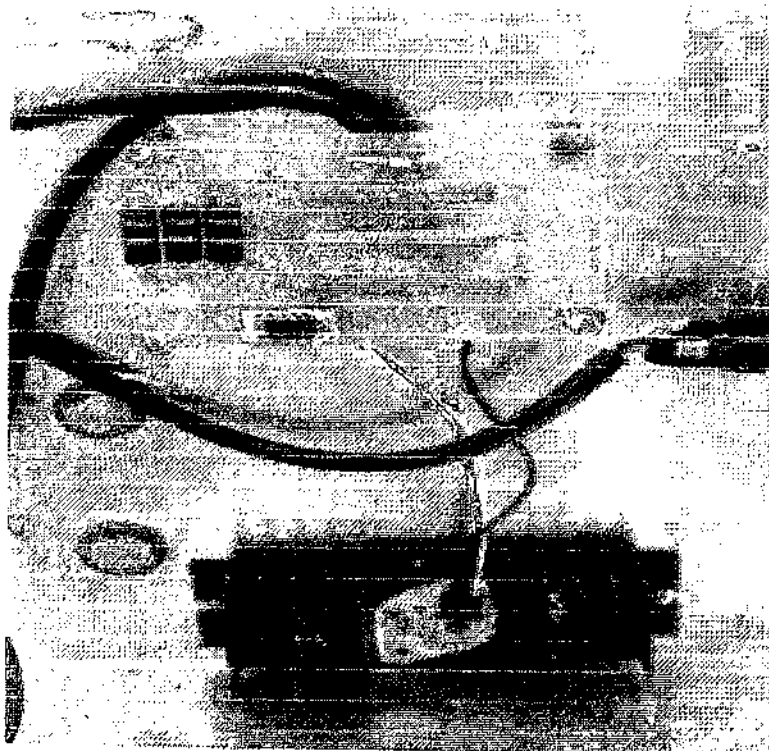


Figura 3.3- Novo circuito de chaveamento em freqüência que foi implantado no instrumento.

4- Material utilizado e metodologia de trabalho:

4.1) Material:

a) "Software":

Este trabalho foi realizado utilizando o "software" de programação Interactive Data Language (IDL). O IDL na versão atual 5.4 é um ambiente computacional completo para a análise interativa e visualização de dados. Nele, estão disponíveis numerosas rotinas para análise matemática e várias técnicas para produção gráfica e de tratamento de imagens.

Dentre as vantagens oferecidas pelo IDL podemos citar duas:

- Disponibilidade de grande quantidade de rotinas para análises numéricas.
- Flexibilidade de leitura para arquivos gravados em diversos formatos.

b) Instrumento: Radiometro Milimétrico de Freqüência Variável (RMFV) já descrito na seção anterior.

c) Dados: Foram utilizados dados de explosões solares registrados pelo RMFV durante campanhas internacionais de observações de fenômenos solares, do último ciclo de máximo de atividade solar (1987-1993). Isto porque o ROI paralisou suas atividades quando se iniciou o ciclo solar atual (ciclo 23).

d) A bibliografia recomendada e usada: Para a realização deste projeto e para o aprendizado da manipulação do IDL foi usado o material bibliográfico seguinte:

- IDL Handiguide (Research Systems, Inc.- 1999-12p.)
- Using IDL - Research Systems, Inc.– Boulder, 1997.
- An Interactive Training Course – Learning IDL (Research Systems, Inc-Boulder 1997-264p.).

Além dos livros, existe uma grande quantidade de páginas disponíveis na Internet que foram recomendadas tratando de assuntos relacionados com o software “IDL”. Dentre elas, podemos citar algumas:

Sites relacionados ao IDL.

- <http://www.rsinc.com>
- <http://www.sulsoft.com.br>
- <http://www.dfanning.com>
- http://www.ivisoftware.com/publ/idl_faq.html

Quanto ao Sol, a bibliografia recomendada foi a seguinte:

- a) O sol. In: Introdução à Astronomia e Astrofísica: Inpe, 2001.Cap.4 pg. 4-1 à 4-28;
- b) Kippenhahn, R. Discovering the secrets of the sun. Chichester: John Wiley & Sons, 1994.
- c) 4- European Space Agency(ESA) – Soho Exploring the sun. [CD-ROM]. ESA, 2000.

Além disso, sites relacionados a fenômenos solares.

- <http://www.sec.noaa.gov/info/glossary.html>
- <http://www.strw.leidenuniv.nl/>
- <http://www.dxlc.com/solar>
- <http://www.sunspotcycle.com>
- <http://www.spaceweather.com>
- <http://www.ngdc.noaa.gov>
- <http://sohowww.nascom.nasa.gov>
- <http://sci.esa.int/soho>
- http://umbra.nascom.nasa.gov/images_latest.html
- <http://www.gi.alaska.edu/cgi-bin>
- <http://geomag.usgs.gov>
- <http://science.msfc.nasa.gov>
- <http://hesperia.gsfc.nasa.gov/sftheory>

– <http://hao.ucar.edu:80/public/slides/slides.html>

4.2- Metodologia:

O procedimento foi seguir a mesma metodologia que foi empregada no semestre anterior com o intuito de dar continuidade às atividades iniciadas neste projeto. Portanto, foi mantida a pesquisa bibliográfica e os estudos sobre IDL para aquisição de mais conhecimento e melhoria do uso da linguagem. Isto permitiu a aplicação do novo conhecimento adquirido para uma melhor utilização dos recursos da linguagem e o desenvolvimento de novas ferramentas do código. Estas atividades foram efetuadas com discussões com orientador e colegas e com muita pesquisa.

Também foi adquirido mais conhecimento sobre o Sol e fenômenos solares junto a bibliografia recomendada e páginas disponíveis na Internet, como descrito anteriormente. Em particular, sobre o espectro de explosões solares observadas em microondas ($f > f_{\text{pico}}$).

5- Resultados obtidos:

Com as atividades de iniciação científica desenvolvidas a partir de Agosto de 2001 foram efetuados progressos no código para tratamento e análise de dados de explosões solares em rádio observadas pelo instrumento RMFV. Os progressos foram a implementação das ferramentas para a construção da evolução temporal do índice espectral e, para a obtenção da transformada de Fourier do canal de frequência selecionado. Além disso, também foi criada uma interface que permite um uso mais eficiente do código por parte do usuário.

Desta forma, a versão atual do código efetua as seguintes operações:

- a) Inicialmente a leitura dos dados registrados em arquivos em diversos formatos.
- b) Construção dos perfis temporais (gráficos de fluxo versus tempo) do fenômeno em cada um dos canais selecionados de frequência das observações .
- c) Construção dos espectros (gráficos de fluxo versus frequência) para cada intervalo de tempo correspondente a uma varredura em frequência do instrumento dentro da banda de 18-23 GHz.
- d) Determinação da inclinação da reta de ajuste do espectro (lei de potência numa escala Log-Log) ou índice espectral, obtido pelo método dos mínimos quadrados.
- e) A construção da evolução temporal do índice espectral (índice espectral versus tempo), com as respectivas barras de erro para cada valor calculado do índice espectral.
- f) Transformada de Fourier (fft) do perfil temporal para pesquisa de componentes periódicos nos dados.
- g)Exibe a Interface gráfica para facilitar a utilização do programa pelo usuário.

A figura 5.1. mostra a interface gráfica, para a seleção das operações citadas acima.

Esta interface foi criada através de rotinas do IDL para que a utilização do código ficasse mais ágil. As rotinas utilizadas foram: a strmenu e a Widget_Base.



A figura 5.1- Vista da interface gráfica que foi desenvolvida.

Na figura 5.2 é mostrado o espectro e sua reta de ajuste para a explosão solar das ~17:21 UT de 30/06/89 tomada como exemplo para aplicação do código computacional.

Figura 5.3. é mostrada a evolução temporal do Espectro durante toda a fase impulsiva o fenômeno citado acima . As barras de erro nos pontos correspondem à incerteza na determinação do índice espectral.

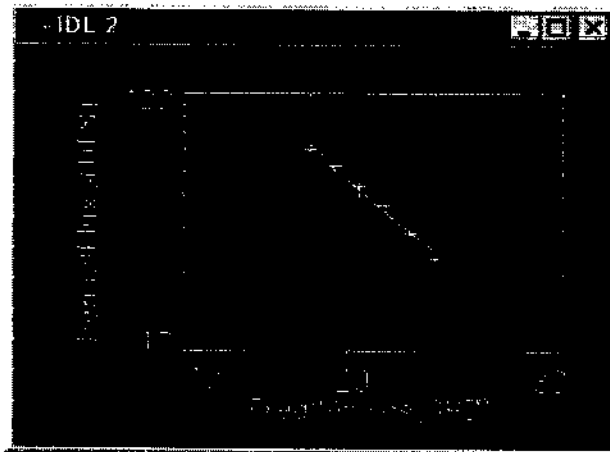


Figura 5.2 – Espectro das 17:21:46 UT para 6 canais de frequência e sua reta de ajuste para a explosão de 30/06/89 tomada como exemplo.

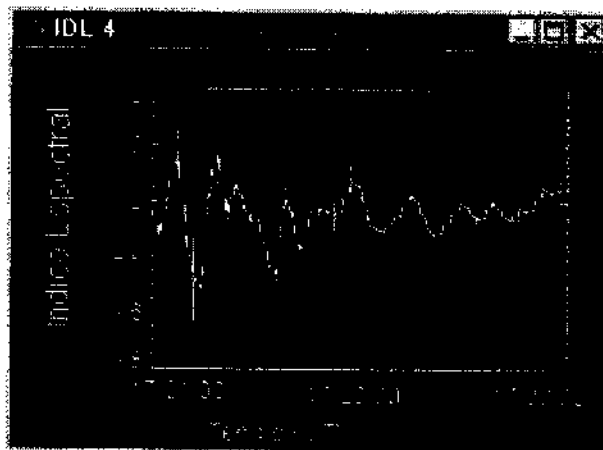


Figura 5.3 - Evolução temporal do espectro ao longo de toda a fase impulsiva.

Na figura 5.4 é mostrado o perfil temporal em 20 GHz acima, e embaixo o resultado da aplicação da transformada de Fourier deste perfil temporal para a explosão solar tomada como exemplo .

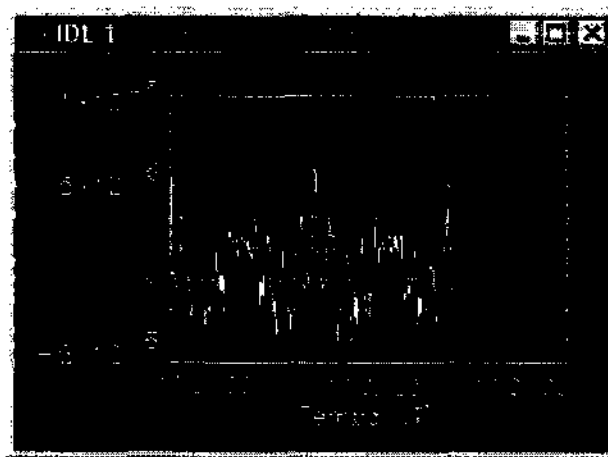
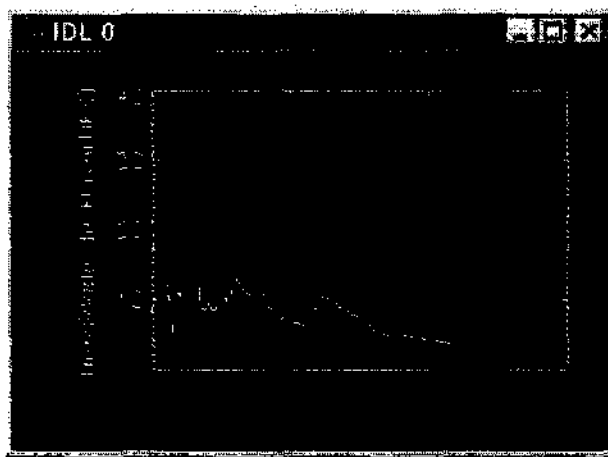


Figura 5.4 – (Superior) Perfil temporal em 20 GHz da explosão solar de 30/06/89 .(Inferior) transformada de Fourier do perfil temporal acima.

Como pode ser visto, os resultados dos testes realizados usando arquivos de dados já coletados pelo RMFV mostram que o código está funcionando adequadamente.

6- Discussões e perspectivas de trabalho futuro

Durante estes últimos 6 meses foi dada continuidade às atividades do projeto de iniciação científica.

Até Julho de 2001, havíamos construído um código computacional, utilizando a linguagem IDL, que construía o perfil temporal e o espectro das explosões solares observadas pelo instrumento RMFV.

O conhecimento da linguagem IDL foi ampliado permitindo uma maior eficiência na melhoria do código existente - criação da interface - e a implementação de duas novas rotinas para tratar os dados. Desta forma, foram feitos progressos no código para tratamento dos dados. Além disso, foi adquirido mais conhecimento sobre o Sol e fenômenos solares através de consulta da bibliografia recomendada e pesquisada (livros, artigos e páginas da internet). Também participei de discussões com o orientador a respeito da análise dos dados.

Deve ser ressaltado que o ROI continua inoperante por mais do que 3 anos e ainda não tem uma previsão de retorno às atividades normais. Por este motivo, não foi possível realizar observações, e conseqüentemente os testes e ajustes necessários no nosso código que foi desenvolvido dentro deste projeto. Portanto, devemos alterar algumas diretrizes do projeto original referentes a análise de dados.

Para o próximo período de trabalho, o intuito é dar continuidade e efetuar as seguintes atividades:

- a) estudo da linguagem IDL e da bibliografia sobre Sol e fenômenos solares
- b) participação nos seminários sobre resultados das atividades de pesquisa que estão sendo desenvolvidas dentro da linha de pesquisas em que se insere este projeto.
- c) realização de seminários sobre assuntos relevantes deste projeto de iniciação científica
- d) desenvolvimento de novas rotinas do código para tratamento dos dados.
- e) preparo do manual de usuário explicativo do código que foi desenvolvido.
- f) participação do processo de análise de dados de explosões solares registradas pelo instrumento Brazilian Solar Spectroscope (BSS), que encontra-se em operação regular no INPE, em São José dos Campos. Algumas das rotinas do código desenvolvido servirão para o tratamento destes dados.

Agradecimentos:

Agradeço ao CNPq pela bolsa PIBIC concedida e à Divisão de Astrofísica (DAS) - INPE pelas ótimas condições de infra-estrutura oferecidas para a realização deste trabalho. Agradeço ao meu orientador pela paciência e dedicação que durante todo o projeto teve comigo e pela grande oportunidade de trabalhar neste projeto. À Comissão do PIBIC pela renovação de minha bolsa de Iniciação Científica.

Referências:

- 1- Bastian, T.; Benz, A.O.; Gary, D. E. *Ann. Rev. Astron. & Astrophys.*, 36:131, 1998.
- 2- Cecatto, J.R. Radiometro milimétrico de alta resolução e fragmentação temporal de fulgurações solares durante a fase impulsiva. Tese de Doutorado. São José dos Campos, 1996, 173p. (INPE - 6126-TDI/587).
- 3- Cecatto, J.R.; Subramanian, K.R.; Sawant, H.S. *Brazilian Journal Physics*, 29(3):510, 1999.
- 4- European Space Agency(ESA) – Soho Exploring the sun. [CD-ROM]. ESA, 2000.
- 5-Furst, E. *Solar Physics*, 18:84-86, 1971.
- 6- Gary, D.E. *Astrophysical Journal*, 297:799, 1985.
- 7- Guidice, D.A.; Castelli, J.P. *Solar Physics* 442:155-172,1975.
- 8- Lee, J.W.; Gary, D.E. *Solar Physics*, 153:347, 1994.
- 9- Lu, E.; Petrosian, V. *Astrophysical Journal*, 338:1122, 1989.
- 10- Pick, M.; Klein, K.L.; Trottet, G. *Astrophysical Journal- Suppl. Séries*, 73:165, 1990.
- 11- Sawant, H.S.; Cecatto, J.R. *Solar Physics*, 150:375-384, 1994.
- 12- Sawant, H.S.; Cecatto, J.R. Nefedyev, VP; Uralov, A.M. *Solar Physics*, 152:381-391, 1994.

APENDICE A – LISTAGEM DO NOVO CÓDIGO

pro analise

```
A1 = FltArr(6)      ; Somatório de X = Freqüências = fi
A3 = FltArr(6)      ; Somatório de Y = Fluxos = Fi
FR = FltArr(6)      ; Armazena as freqüências de 18-23 GHz
FL = FltArr(6)      ; Armazena os fluxos das freqüências
LFR = FltArr(6)     ; Logaritmo dos valores de fi= freqüência
LFL = FltArr(6)     ; Logaritmo dos valores de Fi= fluxo
dados = FltArr(2,6) ; Vetor que contém os dados
Sig = FltArr(6)     ; Somatório de Sigma
Qui = FltArr(6)     ; Somatório do Ki_quadrado
K = FltArr(6)       ; Expressão calculada para a plotagem do espectro
```

```
Read, 'entre com o numero de freqüência:', n
```

```
;declaração das variáveis
```

```
BarradeErro = 0.0
```

```
Sig2 = 0.0
```

```
A = 0.0
```

```
B = 0.0
```

```
r = 0.0
```

```
SigB = 0.0
```

```
TOT_FR = 0.0
```

```
TOT_FL = 0.0
```

```
Delta1=0.0
```

```
Delta2=0.0
```

```
C=0.0
```

```
file=('dados.dat') ;lendo o arquivo
```

```
OpenR, lun, file, /Get_LUN
```

```
ReadF, lun,dados
```

```
Free_lun,lun
```

```
FR = dados(0,*)
```

```
FL = dados(1,*)
```

```
For L=0,n-1 do Begin
```

```
    LFR[L] = 0.0
```

```
    LFL[L] = 0.0
```

```
    A1[L] = 0.0
```

```
    A3[L] = 0.0
```

```
    LFR[L] = Alog(FR[L])
```

```
    LFL[L] = Alog(FL[L])
```

```
    A1[L] = LFR[L]^2
```

```
    A3[L] = LFL[L]^2
```

EndFor

TOT_FR = total(LFR)^2

TOT_FL = total(LFL)^2

Delta1 = n*total(A1) - TOT_FR ; calculo do Delta1

Delta2 = n*total(A3) - TOT_FL ; calculo do Delta2

A = (total(A1)*total(LFL)-total(LFR)* total(LFR*LFL))/ Delta1; Coef. de correlação

B = (n*total(LFR*LFL)-total(LFR)*total(LFL))/Delta1; calculo Índice Espectral

r = (n*total(LFR*LFL)-total(LFR)*total(LFL))/sqrt(Delta1*Delta2); Coef. de correlação linear

For L=0,n-1 do Begin

Sig[L] = (LFL[L]-A-B*LFR[L])^2 ; Auxiliar para o calculo do Sig2 e Qui2

EndFor

C= (1/(n-1)) ; calculo auxiliar

Sig2 = C*TOTAL(Sig) ; calculo do Sigma2

SigB = sqrt(n*Sig2/Delta1) ; calculo do SIGMA B

BarradeErro = SigB ; calculo da Barra de Erro

For L=0,n-1 do Begin

Qui2 = total(Sig)/(A-B*LFR[L]) ; calculo do Ki_quadrado

EndFor

End

; Programa que chama a interface para plotar os gráficos desejados.

FUNCTION StrMenu

desc = replicate({flags:0,name:""},5)

desc.flags = [0,0,0,0,0]

desc.name = ['NÚMERO DE CANAIS\evCANAIS', \$
'PERFIL TEMPORAL\evPERFILTEMPORAL', \$
'ESPECTRO\evESPECTRO', \$
'EVOLUÇÃO TEMPORAL\evEVOLUCAOTEMPORAL', \$

TRANSF DE FOURIE\evTRANSFDEFOURIE]

```
return, desc  
END
```

```
PRO evCANAIS, ev  
  widget_control, ev.id, get_value = value  
  case value of  
    'NÚMERO DE CANAIS' : Begin  
      End  
  endcase
```

Frequência

```
END  
PRO evESPECTRO, ev  
  widget_control, ev.id, get_value = value  
  case value of  
    'ESPECTRO' : Begin  
      espectro  
    End  
  endcase
```

```
END  
PRO evPERFILTEMPORAL, ev  
  widget_control, ev.id, get_value = value  
  case value of  
    'PERFIL TEMPORAL' : Begin  
      perfil  
    End  
  endcase
```

END

```
PRO evTRANSFDEFOURIE, ev  
  widget_control, ev.id, get_value = value  
  case value of  
    'TRANSF DE FOURIE' : Begin  
      furie  
    End  
  endcase
```

END

```

PRO evEVOLUCAOTEMPORAL, ev
  widget_control, ev.id, get_value = value
  case value of
    'EVOLUÇÃO TEMPORAL' : Begin
      End
    endcase

```

evolução

END

PRO interface

;inicializa área comum de dados

```

base = WIDGET_BASE(Title = 'Interface', /COLUMN,xoffset =0 ,yoffset = 0)
pd_menu = CW_PDMENU(base,StrMenu(), /return_full_name, /MBar)
base2 = widget_base(base, /frame, /base_align_center)
WIDGET_CONTROL, base, /Realize
Xmanager, ' ', base

```

END

Pro espectro

```

window, 2, XSize=300, YSize=200
plot, EU,XRange=[10,30], background=0,Charsize=1.3, LineStyle=0, $
XTitle='Frequências(GHZ)', YTitle='Dens.deFluxo(UFS)', Title='Espectro', /Ylog, /Xlog
oplot, FL, PSym=1

```

end

pro furie

```

Arq6= FltArr(1,110)
file=('Arq6.dat')
OpenR, lun, file,/GET_LUN
ReadU,lun,Arq6
dados=fft(Arq6)
free_lun, lun

```

plotagem

```

Window, 1, XSize=300, YSize=200
plot, dados, XRange=[0,150] , $
XTitle='Tempo(UT)', YTitle='Dens.de Fluxo(UFS)', Title='Transf. de fourie para a freq.20 '

```

End

Plotagem do Perfil Temporal

```
window, 0, XSize=300, YSize=200
```

```
plot, Fone, Ffour, YRange=[0,40], XRange=[0,150], LineStyle=0, $
```

```
YTitle='Densidade de Fluxo(UFS)', XTitle='Tempo(UT)', Title='Perfil Temporal para freq.  
20'
```

```
;Oplot, Fone, Ftree
```

```
;Oplot, Fone, Ffour
```

```
;Oplot, Fone, Ffive
```

```
;Oplot, Fone, Fsix
```

```
;Oplot, Fone, Fseven
```

```
end
```




MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

**A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO INSTITUTO NACIONAL DE
PESQUISAS ESPACIAIS: UMA RETROSPECTIVA DE NOVE
ANOS DE EXISTÊNCIA DO PROGRAMA PIBIC/CNPq NO INPE**

RELATÓRIO FINAL

*ESPECTROSCOPIA, DESENVOLVIMENTO DE "SOFTWARE" DE
ANÁLISE DE DADOS DE EXPLOSÕES SOLARES NA FAIXA DE
ONDAS DE RÁDIO E ACESSO A DADOS VIA REDE.*

(PIBIC/CNPq/INPE)

Angélica Leal dos Reis (UNIVAP, Bolsista PIBIC/CNPq)
E-mail: angelica@das.inpe.br

Dr. José Roberto Cecatto (DAS/INPE, Orientador)
E-mail: jrc@das.inpe.br

Maio de 2002

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1- INTRODUÇÃO	3
CAPÍTULO 2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	4
CAPÍTULO 3 - DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS E MÉTODOS UTILIZADOS	5
3.1 MATERIAL.....	5
A) SOFTWARE	5
B) INSTRUMENTO.....	5
C) DADOS.....	7
D) BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA E USADA.....	7
3.2 METODOLOGIA UTILIZADA.....	8
CAPÍTULO 4 - RESULTADOS OBTIDOS	9
CAPÍTULO 5 NOVAS PERSPECTIVAS DE TRABALHO.....	14
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15
AGRADECIMENTOS.....	15

CAPÍTULO 1- Introdução

Apresentamos o relatório de atividades de iniciação científica para o período de Julho de 2001 à Maio de 2002. Durante este período, foi construída uma versão do novo código computacional para tratamento dos dados de explosões solares registrados pelo instrumento Radiometro Milimétrico de Frequência Variável (RMFV). Até aquela data eram obtidos os Perfis Temporais e o espectro e suas retas de ajustes durante toda a duração do fenômeno solar. Isto era necessário para a determinação do provável mecanismo de emissão e para obter informação a respeito da distribuição em energia das partículas emissoras na fonte - região ativa solar.

A partir de então foram implementadas novas ferramentas ao código para a construção da evolução temporal do índice espectral e a Transformada de Fourier do perfil temporal de um canal de frequência, que permitem melhorar o tratamento e a análise dos dados coletados. As ferramentas foram desenvolvidas usando a linguagem IDL, a qual foi utilizada também para a criação do código. Além disso, também foi construída uma interface para permitir utilização mais eficiente e prática do código.

Os objetivos deste projeto de iniciação científica são:

- a) Aprender a sistemática de aquisição, digitalização e armazenamento dos dados de explosões solares registrados pelos instrumentos RMFV e BSSView.
- b) Adquirir mais conhecimento sobre o fenômeno das explosões solares conhecido como “Flares” e aprender mais sobre a linguagem IDL.
- c) Participar no desenvolvimento e atualização do novo código computacional para tratamento e análise de dados.
- d) Participação na análise científica dos dados.
- e) Criação de um arquivo de ajuda ao usuário do código computacional para tratamento dos dados pelo RMFV.

No Capítulo 2, estão descritos as Fundamentações Teóricas. O Capítulo seguinte apresenta o material e metodologia utilizada, bem como a leitura recomendada. Os resultados obtidos são apresentados e ilustrados em detalhes no capítulo 4. Por último,

apresentamos uma discussão sobre os resultados e perspectivas para a continuidade do trabalho de Iniciação Científica.

CAPÍTULO 2 - Fundamentação Teórica

Estamos no máximo do ciclo 23 de atividade solar. Este ciclo deve durar aproximadamente mais 2 anos. O máximo do ciclo solar se caracteriza por ser o período durante o qual os fenômenos explosivos, ou "flares" como são conhecidos em comprimentos de onda da luz visível, são observados com grande frequência. São fenômenos que ocorrem nas chamadas Regiões Ativas Solares (arcadas magnéticas), da alta cromosfera e coroa solar, e são responsáveis pela liberação de grandes quantidades de energia (10^{26} - 10^{32} erg) em intervalos de tempo que variam de poucos segundos a até 2 horas, para os fenômenos mais energéticos. O espectro destes fenômenos geralmente é amplo, indo desde rádio até Raios-X e Raios Gama.

As investigações em ondas de rádio, dentro da banda das microondas (10-30 GHz), e simultaneamente em raios-X são importantes pois fornecem informações complementares a respeito dos parâmetros físicos (campo magnético, energia média das partículas emissoras, etc.) da fonte emissora (Pick et al., 1990). Isto em virtude de apresentarem alto grau de correlação de seus perfis temporais em intensidade e tempo. (Gary, 1985; Lu & Petrosian, 1989; Lee & Gary, 1994). O índice espectral em microondas está diretamente relacionado ao índice espectral da distribuição em energia das partículas emissoras. Por este motivo, este é um parâmetro fundamental para o diagnóstico das condições físicas do fenômeno, enquanto que sua evolução no tempo permite obter informação a respeito do processo de energização das partículas emissoras na fonte (Bastian et al., 1998).

A partir das investigações estatísticas do espectro de um conjunto de mais de 1000 explosões solares, efetuados por Furst (1971), sabe-se que seus espectros típicos em microondas apresentam um amplo contínuo (de 1 a mais de 50 GHz). Através de uma estatística com mais de 2400 explosões dentro da faixa 245-35000 MHz Guidice e Castelli (1975) mostraram que cerca de 75% das explosões apresentam espectros com

um único máximo ($f_{\text{pico}} = 3-15$ GHz), e que o fluxo decresce em direção a baixas e altas frequências a partir deste máximo que verificou--se esta relacionado a intensidade do campo magnético na fonte emissora. A parte do espectro acima da f_{pico} é conhecido como opticamente fina ($f > f_{\text{pico}}$).

O instrumento RMFV (Sawant e Cecatto, 1994), que esta descrito adiante no relatório, é usado para as observações dos fenômenos solares na banda de 18 a 23 GHz de ondas de rádio, junto ao Rádio Observatório do Itapetinga (ROI) Atibaia. As modificações e modernização que sofreu o instrumento exigiram que fosse desenvolvido um novo código computacional para a aquisição de dados e consequentemente outro novo código para o tratamento e análise dos dados coletados. O novo código para tratamento e análise de dados foi desenvolvido através deste projeto de iniciação científica .

CAPÍTULO 3 - Descrição dos Materiais e Métodos Utilizados

3.1) Material:

a) "Software":

Este trabalho foi realizado utilizando o "software" de programação Interactive Data Language (IDL). O IDL na versão atual 5.4 é um ambiente computacional completo para a análise interativa e visualização de dados. Nele, estão disponíveis numerosas rotinas para análise matemática e várias técnicas para produção gráfica e de tratamento de imagens.

Dentre as vantagens oferecidas pelo IDL podemos citar três:

- Disponibilidade de grande quantidade de rotinas para análises numéricas.
- Flexibilidade de leitura para arquivos gravados em diversos formatos.
- Ótima visualização dos dados.

b) Instrumentos:

1) Radiometro Milimétrico de Frequência Variável (RMFV) descrito logo abaixo.

O instrumento utilizado para o desenvolvimento deste projeto foi o RMFV é um receptor espectroscópico que opera dentro da faixa de frequências de 18-23 GHz

junto à antena de 13,7 m de diâmetro do ROI em Atibaia (Cecatto, 1996). Com este instrumento já foram observadas estruturas finas nos espectros de regiões ativas(Sawant et. al.,1994) e explosões solares(Cecatto et. al., 1999).

Recentemente as resoluções temporal e em frequência do instrumento foram melhoradas em pelo menos um ordem de grandeza. Isto foi conseguido através da substituição do circuito de chaveamento em frequência por um circuito que pode ser controlado via "software". Deste modo, o instrumento possui atualmente capacidade de resolução em frequência de até 256 canais e resolução em tempo ≥ 100 milissegundos ambos selecionáveis dentro da banda 18-23GHz.

Devido a problemas técnicos o Radio Observatório do Itapetinga (ROI), de Atibaia, encontra-se parado desde dezembro de 1998. Por este motivo, não esta sendo possivel a coleta de dados e os testes dos códigos de aquisição e tratamento-análise com dados do atual máximo de atividade solar. Esperamos que o ROI retorne as atividades normais o mais breve possível. A figura 1 abaixo é uma foto do novo instrumento na sua versão melhorada.

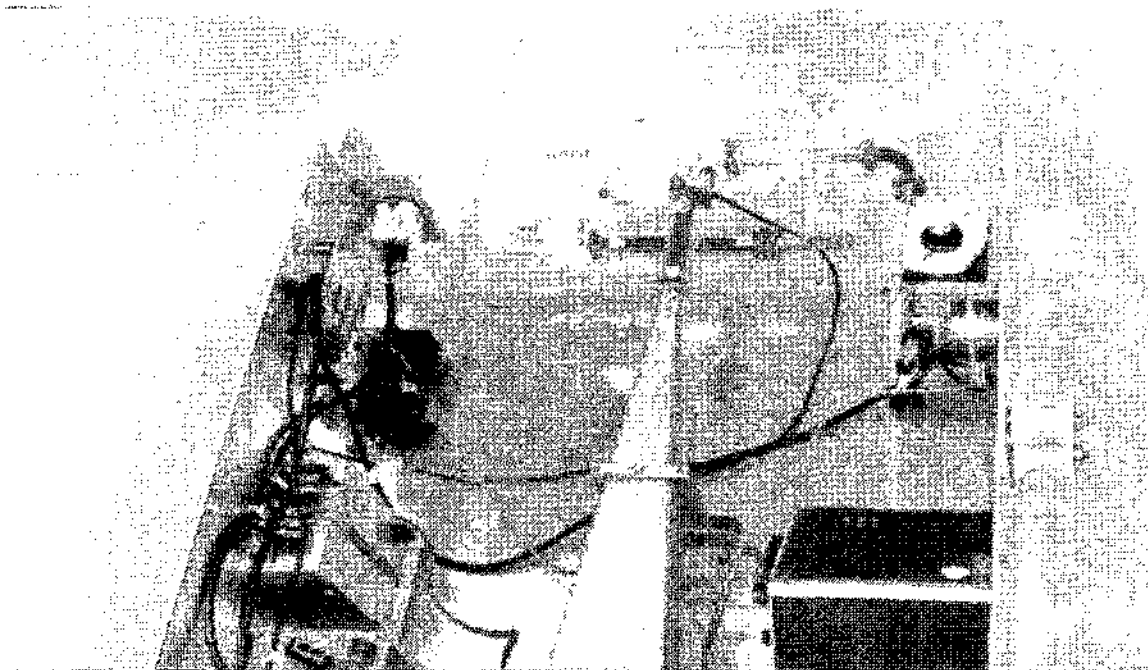


Fig.1 – Versão atual do instrumento com chaveamento em frequência controlado por “software”.

2 - O Brazilian Solar Spectroscope (BSS) é um espectrográfo que opera diariamente das 11:00 às 19:00 UT dentro da banda de ondas decimétricas(200-2500MHz) para observação de fenômenos solares. Este instrumento possui resoluções temporal (10-1000 ms) e espectral (até 100 canais de frequência) ajustáveis. A partir das observações são obtidos espectros dinâmicos que permitem determinar os parâmetros de duração, largura de banda instantânea, banda de frequências, taxa de deriva em frequência dos fenômenos explosivos observados. A análise e tratamento dos dados permitem determinados parâmetros físicos – velocidade, densidade eletrônica – dos feixes de partículas energéticas responsáveis pela emissão em radio e sua interação com o plasma das arcadas magnéticas da atmosfera solar.

c) Dados: Foram utilizados dados de explosões solares registrados pelo RMFV durante campanhas internacionais de observações de fenômenos solares, do último ciclo de máximo de atividade solar (1987-1993). Isto porque o ROI paralisou suas atividades quando se iniciou o ciclo solar atual (ciclo 23).

d) A bibliografia recomendada e usada: Para a realização deste projeto e para o aprendizado da manipulação do IDL foi usado o material bibliográfico seguinte:

- An Interactive Training Course – Learning IDL (Research Systems, Inc-Boulder 1997-264p.).
- IDL Handiguide (Research Systems, Inc.- 1999-12p.)
- Using IDL - Research Systems, Inc.– Boulder, 1997.

Além dos livros, existe uma grande quantidade de páginas disponíveis na Internet que foram recomendadas tratando de assuntos relacionados com o software “IDL”. Dentre elas, podemos citar algumas:

Sites relacionados ao IDL.

- <http://www.sulsoft.com.br>
- <http://www.dfanning.com>
- <http://www.rsinc.com>

Quanto ao Sol, a bibliografia recomendada foi a seguinte:

- a) O sol. In: Introdução à Astronomia e Astrofísica: Inpe, 2001. Cap.4 pg. 4-1 à 4-28;
- b) Kippenhahn, R. Discovering the secrets of the sun. Chichester: John Wiley & Sons, 1994.
- c) 4- European Space Agency(ESA) – Soho Exploring the sun. [CD-ROM]. ESA, 2000.

Além disso, sites relacionados a fenômenos solares.

- <http://sohowww.nascom.nasa.gov>
- <http://sci.esa.int/soho>
- http://umbra.nascom.nasa.gov/images_latest.html
- <http://www.gi.alaska.edu/cgi-bin>
- <http://www.sec.noaa.gov/info/glossary.html>
- <http://science.msfc.nasa.gov>
- <http://hesperia.gsfc.nasa.gov/sftheory>
- <http://hao.ucar.edu:80/public/slides/slides.html>
- <http://www.strw.leidenuniv.nl/>
- <http://www.dxlc.com/solar>
- <http://geomag.usgs.gov>
- <http://www.sunspotcycle.com>
- <http://www.spaceweather.com>
- <http://www.ngdc.noaa.gov>

3.2- Metodologia Utilizada.

O procedimento foi seguir a mesma metodologia que foi empregada no semestre anterior com o intuito de dar continuidade às atividades iniciadas neste projeto. Portanto, foi mantida a pesquisa bibliográfica e os estudos sobre IDL para aquisição de mais conhecimento e melhoria do uso da linguagem. Isto permitiu a aplicação dos conhecimentos adquiridos para o desenvolvimento de uma nova ferramenta do código

para obter a transformada de Fourier(FFT) do perfil temporal de um dado canal de frequência.

Também foi adquirido mais conhecimento sobre o Sol e fenômenos solares junto a bibliografia recomendada e páginas disponíveis na Internet, como descrito anteriormente. Em particular, sobre o espectro de explosões solares observadas em microondas ($f > f_{\text{pico}}$). Para obter a FFT do perfil temporal foi utilizado uma ferramenta própria que o IDL possui que é a `fft`. Além disso, iniciei o aprendizado sobre o tratamento de dados do instrumento “Brazilian Solar Spectroscope – BSS” utilizando seus dois programas para o tratamento e análise de dados conhecidos por : BSSView e BSSDATA.

CAPÍTULO 4 - Resultados Obtidos.

Com as atividades de iniciação científica desenvolvidas neste período foram efetuados progressos no código para tratamento e análise de dados de explosões solares em rádio observadas pelo instrumento RMFV. Os progressos foram a implementação e ferramentas para a construção da evolução temporal do índice espectral, e para a obtenção da transformada de Fourier do canal de frequência selecionado. Além disso, também foi criada uma interface que permite um uso mais eficiente do código por parte do usuário. O arquivo de ajuda ao usuário está em desenvolvimento.

Desta forma, a versão atual do código efetua as seguintes operações:

a) Primeiramente efetua a leitura dos dados registrados em arquivos em diversos formatos.

b) Construção dos perfis temporais (gráficos de fluxo versus tempo) do fenômeno em cada um dos canais selecionados de frequência das observações .

c) Construção dos espectros (gráficos de fluxo versus frequência) para cada intervalo de tempo correspondente a uma varredura em frequência do instrumento dentro da banda de 18-23 GHz.

d) Determinação da inclinação da reta de ajuste do espectro (lei de potência numa escala Log-Log) ou índice espectral, obtido pelo método dos mínimos quadrados.

e) A construção da evolução temporal do índice espectral (índice espectral versus tempo), com as respectivas barras de erro para cada valor calculado do índice espectral.

f) Transformada de Fourier (fft) do perfil temporal para pesquisa de componentes periódicos nos dados para um determinado canal de frequência.

g) Exibe a Interface gráfica para facilitar a utilização do programa pelo usuário.

A figura 4.1. mostra a interface gráfica, para a seleção das operações citadas acima.

Esta interface foi criada através de rotinas do IDL para que a utilização do código ficasse mais ágil. As principais rotinas utilizadas para o desenvolvimento desta interface gráfica foi: a strmenu e a Widget_Base.

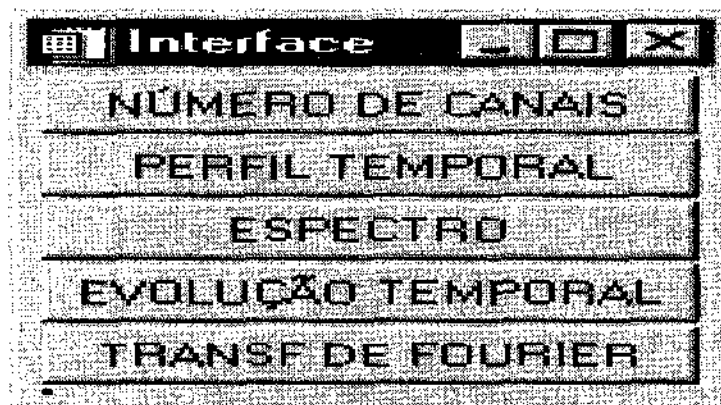


Figura 4.1 – Vista da interface gráfica que foi desenvolvida.

Na figura 4.2 é mostrado o espectro e sua reta de ajuste para a explosão solar observada às ~17:21 UT do dia 30/06/89, tomada como exemplo para aplicação do código computacional.

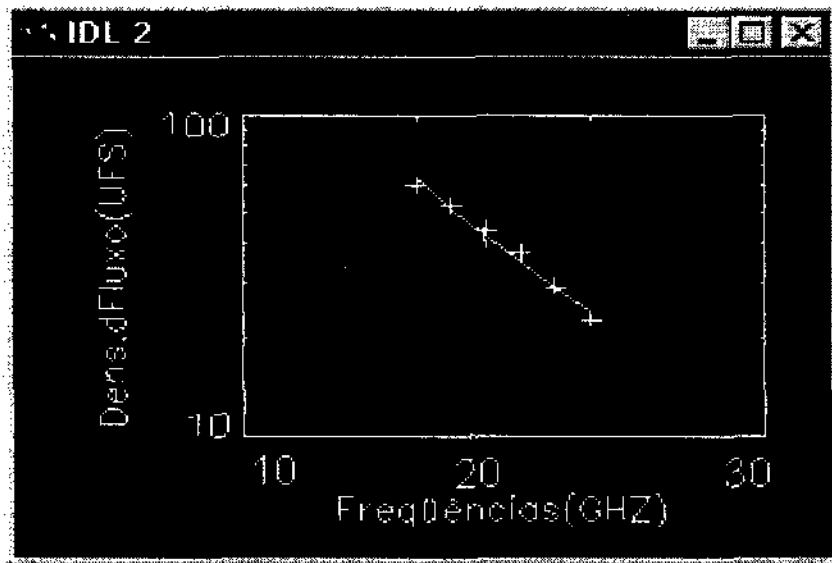


Figura 4.2- Podemos observar um espectro com 6 canais de frequência e sua reta de ajuste para a explosão solar exemplo de 30/06/89(~17:21 UT).

Figura 4.3. é mostrada a evolução temporal do Espectro durante toda a fase impulsiva o fenômeno citado acima . As barras de erro nos pontos correspondem à incerteza na determinação do índice espectral.

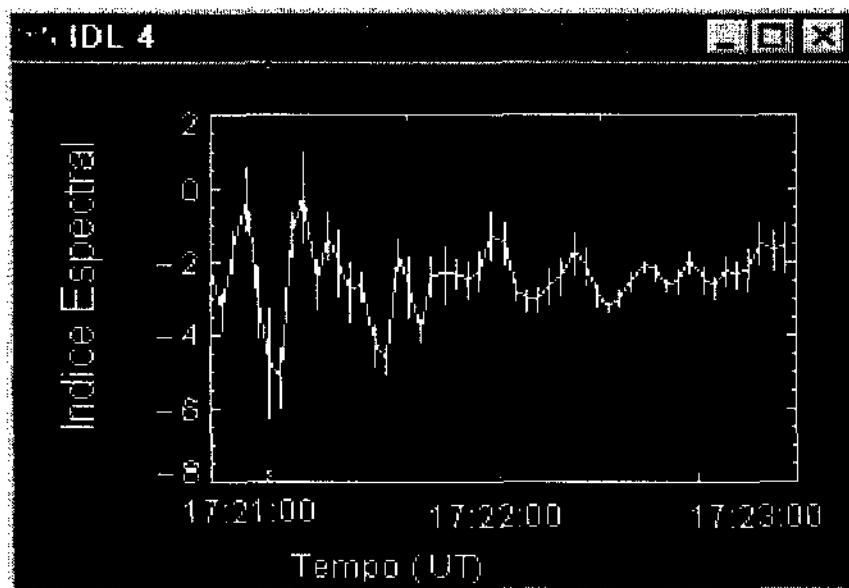


Figura 4.3 - Evolução temporal do espectro ao longo de toda a fase impulsiva.

Na figura 4.4 é mostrada a transformada de Fourier(FFT) para o perfil temporal de 20 GHz do fenômeno acima citado, tomado como exemplo.

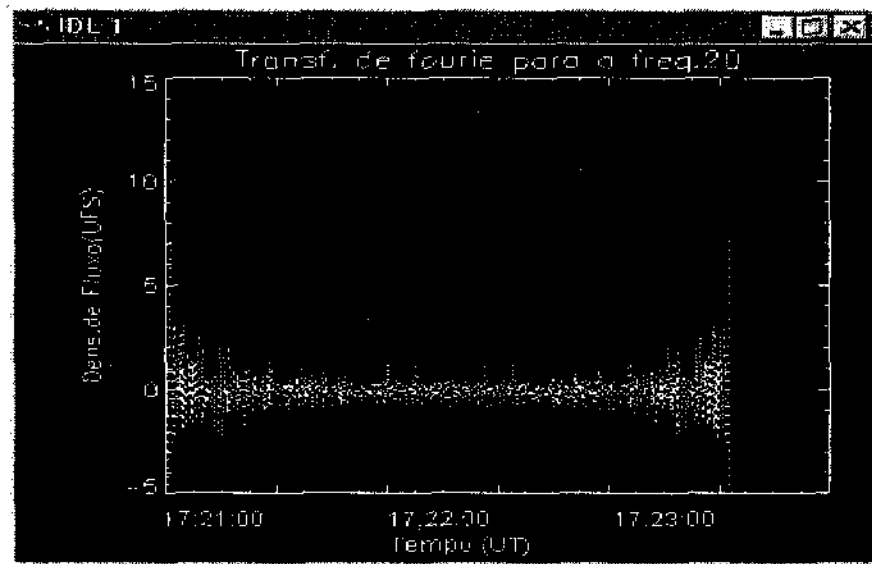


Figura 4. 4 – Transformada de Fourier de um perfil temporal.

Além disso, foram desenvolvidas atividades de tratamento de dados das explosão solar 09/04/2001 observada pelo BSS. Para esse fenômeno foram investigadas características de um grupo de estruturas de banda relativamente estreita e curta duração.

Foram construídos 2 histogramas, um de duração e outro de largura da banda do canal 20(2000MHz). Para obter estas informações foram utilizados dois programas já citados acima: o BSSView e o BSSData para fazer o tratamento dos dados .Os programas permitem tanto a identificação de pico por canal de frequência quanto os canais de frequência do fenômeno.

Com isto foi possível construir dois arquivos de dados e a partir destes os histogramas.

A figura 4.5. mostra os histogramas obtidos para o fenômeno de 09/04/2001.

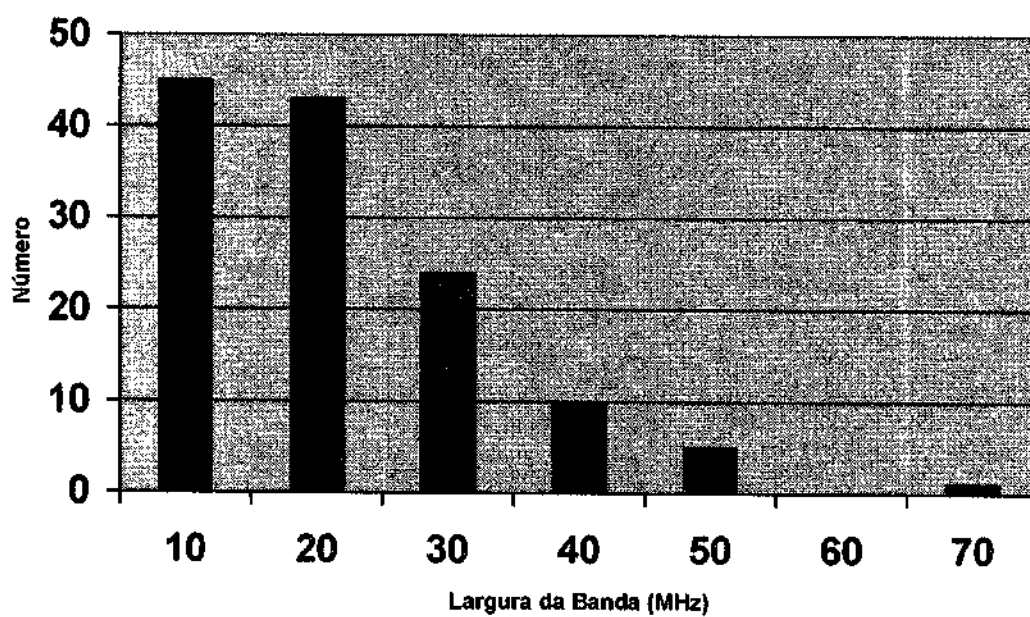
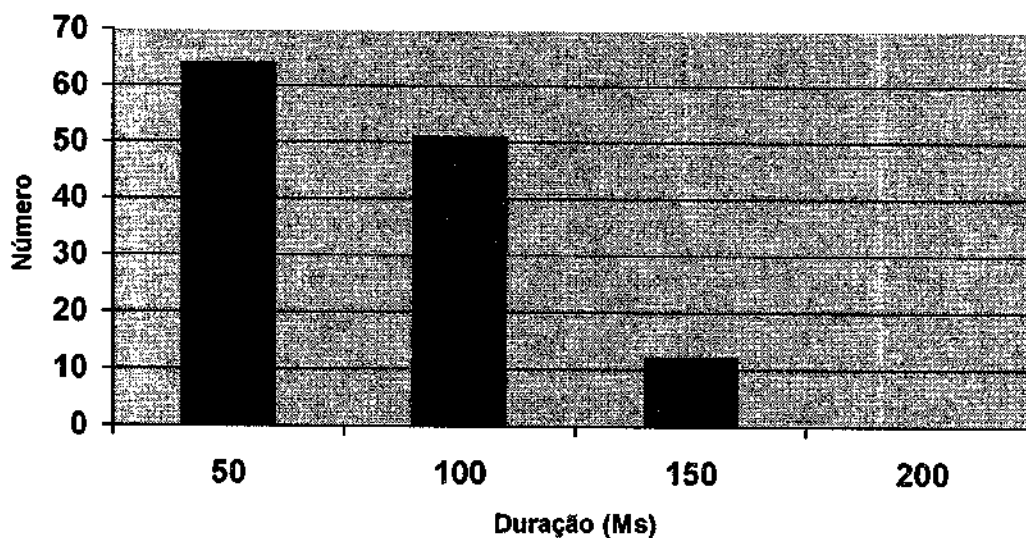


Fig. 4.5 –(Superior) mostra o histograma de duração das estruturas e a (Inferior) o histograma da largura da banda das estruturas.

Na tabela 1 abaixo podemos observar os dados de atividades associada obtidos do site www.sec.noaa.gov do evento que aconteceu no período de 15:20 às 16:00 UT no dia 09/04/2001.

TABELA 1 - Atividade Associada ao Fenômeno Solar de 09/04/2001

Event	Begin	Max	End	Obs	Type	Loc/Frq	Particulars	Reg.
9330+	1520	1534	1600	G08	XRA	1-8A	M7.9	9415
9330+	1522	1535	1614	SAG	RBR	4995	3800	9415
9330+	1522	1530	1614	SAG	RBR	8800	5300	9415
9330+	1522	1526	1614	SAG	RBR	15400	5900	9415
9330+	1523	1537	1614	SAG	RBR	2695	1600	9415
9330+	1524	1547	1614	SAG	RBR	410	5100	9415
9330+	1524	1530	1614	SAG	RBR	606	39000	9415
9330+	1524	1526	1614	SAG	RBR	1415	4500	9415
9330+	1524	1529	1614	SAG	RBR	245	6700	9415
9330+	1524	1534	1703	RAM	FLA	S21W04	2B	9415
9330+	1527	-	1552	SAG	RSP	030-080	II/3	9415
9330+	1558	-	1611	HOL	RSP	025-180	III/1	9415
9330+	1558	-	1752	HOL	RSP	025-180	IV/1	9415
9330+	1522.4	-	1605.5	ONDR	DCIM	2000X-4500X	GG/3	9415
9330+	1524.0	-	1609.0	ONDR	DCIM	800X-200X	GG/SP/FS/3	9415

CAPITULO 5 - Novas Perspectivas de trabalho.

Para o próximo semestre de trabalho, o intuito é efetuar as seguintes atividades:

- a) dar continuidade no estudo da linguagem IDL e da bibliografia sobre Sol e fenômenos solares
- b) participação nos seminários sobre resultados das atividades de pesquisa que estão sendo desenvolvidas dentro da linha de pesquisas em que se insere este projeto.
- c) preparo do manual de usuário explicativo do código que foi desenvolvido.
- d) dar continuidade ao tratamento de dados o instrumento “Brazilian Solar Spectroscope – BSS”
- e) participação do processo de análise de dados de explosões solares registradas pelo instrumento Brazilian Solar Spectroscope (BSS), que encontra-se em operação regular no INPE, em São José dos Campos. Algumas das rotinas do código desenvolvido servirão para o tratamento destes dados.
- f) Criação de um banco de dados das explosões solares registradas pelo instrumento RMFV e uma página na Internet para permitir a visualização dos espectros das explosões solares registradas pelo instrumento.

Referências Bibliográficas

- 1- Bastian, T.; Benz, A.O.; Gary, D. E. *Ann. Rev. Astron. & Astrophys.*, 36:131, 1998.
- 2- Cecatto, J.R. Radiometro milimétrico de alta resolução e fragmentação temporal de fulgurações solares durante a fase impulsiva. Tese de Doutorado. São José dos Campos, 1996, 173p. (INPE - 6126-TDI/587).
- 3- Cecatto, J.R.; Subramanian, K.R.; Sawant, H.S. *Brazilian Journal Physics*, 29(3):510, 1999.
- 4- European Space Agency(ESA) – Soho Exploring the sun. [CD-ROM]. ESA, 2000.
- 5-Furst, E. *Solar Physics*, 18:84-86, 1971.
- 6- Gary, D.E. *Astrophysical Journal*, 297:799, 1985.
- 7- Guidice, D.A.; Castelli, J.P. *Solar Physics* 442:155-172,1975.
- 8- Lee, J.W.; Gary, D.E. *Solar Physics*, 153:347, 1994.
- 9- Lu, E.; Petrosian, V. *Astrophysical Journal*, 338:1122, 1989.
- 10- Pick, M.; Klein, K.L.; Trotter, G. *Astrophysical Journal- Suppl. Séries*, 73:165, 1990.
- 11- Sawant, H.S.; Cecatto, J.R. *Solar Physics*, 150:375-384, 1994.
- 12- Sawant, H.S.; Cecatto, J.R. Nefedyev, VP; Uralov, A.M. *Solar Physics*, 152:381-391, 1994.

Agradecimentos

À DEUS pela minha existência,
Ao CNPq, pelo apoio financeiro e pela oportunidade de trabalho,
Ao DR. Cecatto, pela orientação e incentivo nesse trabalho e
Aos meus FAMILIARES, pela paciência e compreensão em todos os momentos e por fim, À TODAS as pessoas que diretamente ou indiretamente me apoiaram e estiveram sempre presentes desde o primeiro instante.